

Luiz Marenco - Talvez Algum Dia

tom: C E7 Talvez, talvez algum dia eu possa voltar, ao pago bendito Em7 Talvez, talvez num domingo Em7 Ebm7 Dm7 Me chegue ao tranquito do flete lobuno C G G7 G GF Ao pago querido, talvez num domingo Α7 Talvez, talvez imagine, o rancho posteiro solito no campo D7 Tapado de cores, o aroma das flores entrando nas frinchas F7M Em7 E a deusa do templo com tento nas quinchas Dm7 G7 Gm7 Saindo à janela pra ouvir os cantores Am B7 Talvez, talvez até o vento me fale do tempo Gm7 Db Dm Pra sempre perdido, talvez as chilenas G7 Gm7 Gm Conversem comigo, de sonhos e penas Talvez, talvez no açude de taipa rombada Em7 Ebm7 Dm7As garças serenas sonhando lonjuras GF Reflitam figuras nas ondas pequenas

E7 Talvez, talvez algum dia eu possa voltar, ao pago bendito Fm7 Talvez, talvez num domingo Em7 Ebm7 Me chegue ao tranquito do flete lobuno G F Ao pago querido, talvez num domingo Bb Talvez, talvez no arvoredo de marcas antigas as próprias formigas Me contem segredos talvez num domingo, talvez num domingo Eu passe na frente do rancho perdido A7 Dm G Gm C7 Falando somente com o tempo e o pingo F7M Depois dê de rédeas, ao nunca do olvido A7 Dm G Talvez num domingo, talvez num domingo Am B7 Talvez, talvez até o vento me fale do tempo Gm7 Db Dm Pra sempre perdido, talvez as chilenas G7 Conversem comigo, de sonhos e penas Am B7 Talvez, talvez no açude de taipa rombada Em7 Ebm7 Dm7 As garças serenas sonhando lonjuras G F Reflitam figuras nas ondas pequenas

ukulele-chords.com

Acordes

